

Autonomia, responsabilidade e participação: Responsabilizar-se por ações e se dedicar para fazê-las acontecer; Valorizar a participação; Desenvolver autonomia coletiva para liderar processos...

- **Discernimento, senso crítico e propositivo:** Compreender a realidade e identificar problemas; Identificar oportunidades e usá-las para resolver problemas; Produzir e mobilizar a capacidade de organização (ouvir, anotar, propor);
- **Trabalho em grupo:** Valorizar e participar de trabalhos em grupo; Solidarizar-se ao grupo e valorizar a construção de consenso; Valorizar a participação dos outros; Dividir tarefas e aceitar a divisão de tarefas;
- **Desenvolvimento interior:** Conhecer seus talentos e suas limitações; Valorizar as opiniões e percepções dos outros e de si; Compreender sentimentos que os incomodam e lidar com eles de forma libertadora;
- **Mediação de conflitos e capacidade de mobilização:** Identificar, compreender conflitos e lidar com eles de forma adequada; Mediar discussões calorosas de forma construtiva; Interessar-se por ensinar, por compartilhar seus saberes com os outros.



Que cada grupo possa voltar a ler essa formação, avaliando os avanços e seus desafios... Formação geral do Tramando a Paz, Salvador, 2008.

Boletim

Salvador, 15 de abril de 2009. Ano I nº 1



Editorial

O Tramando a Paz é uma iniciativa do Centro de Estudos e Ação Social - CEAS que vem desenvolvendo uma proposta de mobilização e formação política junta a juventude do campo e da cidade. O tema deste número é "O papel da juventude no contexto popular" (Encontro Geral do Projeto - Salvador).

O objetivo deste boletim é resgatar esta experiência vivida e socializá-la com outros jovens dos outros pólos de animação do projeto, além de contribuir como instrumento pedagógico à discussão sobre o papel da liderança jovem dentro e fora do Projeto Tramando a Paz. Que o estudo de nossas forças e debilidades potencialize nosso trabalho nas comunidades fazendo dos desafios boas oportunidades de mudança.

Agradecemos a todos os jovens dos três pólos de animação do Projeto (Sul, Sudoeste e Salvador), pois são vocês que irão fazer a diferença no trabalho de base em suas comunidades e assentamentos. Também queremos manifestar a nossa gratidão ao Ir. Paulinho, SJ que se dispõe como facilitador a desenvolver esse tema com os nossos jovens.

**Tramar novas perspectivas onde a juventude faz a sua história.
Uma boa leitura!**



**Jovens Tramando a Paz
no encontro Geral em
Salvador**

Ceas
Centro de Estudos e Ação Social

Encontro de Formação

Recebemos na sede do CEAS jovens de todos os três pólos de animação do Projeto nos dias 15 e 16 de novembro de 2008, para refletir o tema: "O papel da juventude no contexto popular", pois neste encontro buscávamos novas formas e oportunidades para responder a nossa missão. O desafio para o CEAS era equilibrar e operacionalizar as inúmeras expectativas que cada jovem trazia, bem, como, a relação do tema, que é amplo, com o grupo tão diverso... Não era fácil!

Metodologia

Para nós uma coisa estava bem clara: partiríamos do próprio projeto como espaço privilegiado para que os jovens possam exercitar o seu papel transformado na sociedade. Como facilitador tivemos o Ir. Paulo José, SJ assessor da PJMP - Fortaleza/CE.

- Faremos uma avaliação sobre a juventude no contexto popular rural e urbano, as causas e consequências e suas influências na vida da juventude;
- Pistas para o papel da juventude neste contexto popular, aproveitando todas as contribuições levantadas pelos jovens numa perspectiva de planejamento/ações (*oportunizando os problemas*);
- Finalizando com o texto: As competências dos jovens em qualquer trabalho hoje que poderá ser útil para a formação dos jovens por reforçar e ampliar a compreensão do seu papel no contexto atual;



Os jovens construíram um painel bem generoso sobre a juventude do campo e da cidade respondendo algumas questões que podem influenciar a nossa análise e, em seguida, nos dedicamos a algumas constantes nas suas falas. Nestes cenários montados pelos jovens, surgiram várias possibilidades como: A violência, a má qualidade no ensino público, o desemprego, etc. Todas essas realidades podem ser transformadas em

novas oportunidades onde os jovens são convidados a refletir e dar respostas com criatividade. Pensando assim, convém, antes, definirmos o que compreendemos por "papel da juventude", pois definir bem isso significa compreender e identificar a sua missão hoje.



Noite cultural – Teatro e Capoeira
Balançaram o salão do CEAS

Forças e debilidades

Como podemos REALIZAR a nossa missão? Para construir uma casa, primeiro se considera os recursos e depois a mão de obra... no nosso caso, para tirar as ideias do papel, se faz o contrário; primeiro a mão de obra e depois os recursos... Convém, avaliar quais as condições operativas que temos ou teremos que admitir que essa missão não é para nós (Analisar o ambiente externo abrangendo o contexto tecnológico, político, econômico, legal, sócio-cultural, demográfico e ecológico e o interno, que abrange as atividades das áreas, o planejamento, o marketing, captação de recursos e operacionalidade deles).

- **Forças:** atividades que funcionam bem, as quais a organização se orgulha em demonstrar e que proporcionam resultados;
- **Fraquezas:** atividades que poderiam ter sido feitas melhor, que caracterizam oportunidades de melhorias;
- **Oportunidades:** fatores externos que favorecem as atividades da organização, contribuindo para o cumprimento de sua missão.
- **Ameaças:** fatores de risco ao bom desempenho das atividades da organização que ameaçam o êxito da missão.
- **Formas de se expressar:** expressar-se bem e ter facilidade com as palavras; compreender e utilizar a comunicação corporal e verbal e outras formas de comunicação;